



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RAMILÂNDIA

COMISSÃO COORDENADORA:

- Valdirene Aparecida Martins - Secretária Municipal de Educação;
- Silvana Aparecida Correia - Coordenadora Pedagógica Municipal;
- Andreia Leglei Da Silva - Vice-presidente do Conselho Municipal de Educação;
- Joselaine Aparecida Gabiatti - Membro do Conselho Municipal de Educação;
- Raquel Gonçalves Camargo - Presidente do Conselho Escolar da Escola Municipal;
- Noemi Ferreira Batista- Presidente do Conselho Escolar do CMEI;
- Marcia Chaucoski Patene - Membro da APMF Escola Municipal;
- Solange Terezinha Ródio - Presidente da APMF do CMEI;
- Lilian Carli Gabiatti - Presidente da APMF Estadual;
- Antônio Marcos do Nascimento — Membro da APMF Estadual;
- Seleste Lidvina Brixner - Diretora da Escola;
- Jaqueline da Silva - Diretora do CMEI;
- Jesulino Barreiro de Oliveira - Diretor do Colégio Estadual;
- Andrea Paula Bernardy Menezes - Coordenadora Pedagógica do Colégio Estadual;
- Greice Kelly de Jesus da Silva - Professora do CMEI;
- Roselei Durante - Professora da Escola Municipal;
- Roberto Martis Tosta - Presidente do Legislativo Municipal;
- Minam Carolini Seefeldt - Vereadora;

EQUIPE TÉCNICA

Andréa Paula Bernardy Menezes

Seleste Lidvina Brixner

Silvana Aparecida Correia

Sueli Maria Xavier

PRESIDENTE DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

Andrea Paula Bernardy Menezes



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

O Fórum Municipal de Educação responsável pela Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação do Município de Ramilândia-Paraná, designado pela Portaria Municipal nº 1278/2017, esteve no período de 25 de Maio de 2017 à 09 de Agosto de 2017, realizando a avaliação e monitoramento das metas e estratégias do PME deste município.

O Fórum Municipal de Educação criado pela Lei Municipal nº 982/2016 trata no seu artigo 10º sobre a constituição de uma equipe técnica para avaliar e monitorar o Plano Municipal. Neste sentido a Equipe Técnica responsável por avaliar e monitorar as 20 metas e estratégias do PME neste ano de 2017, designada pela Portaria Municipal nº 1286/2017 é composta por representante da Secretaria Municipal de Educação, a Senhora Silvana Aparecida Correia, Selesté Lidvina Brixner representante da Escola Municipal, Andrea Paula Bernardy Menezes representante do Colégio Estadual e dos Conselhos da Educação e Sueli Maria Xavier representante da Equipe de Planejamento Municipal.

Para realizar o monitoramento do PME esta Equipe Técnica fez um estudo minucioso de cada meta e estratégia, analisando os prazos para cumprimento tanto das metas quanto das estratégias e em seguida foi feito um levantamento orçamentário prevendo os gastos que a prefeitura municipal deverá se organizar para atender as metas e as estratégias do referido plano, principalmente as metas de curto prazo.

De acordo com o monitoramento das metas e estratégias da lei 890/2015 foi analisado o seguinte:

Na meta 1 –Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos até 2018, ampliando o percentual nesta faixa etária da creche quando a meta do PME já estiver alcançada:

1.1- Priorizar, em regime de colaboração com o governo federal, o acesso à Educação Infantil e fomentar políticas públicas que fortaleçam a capacidade da rede municipal para ampliar a oferta de atendimento educacional com qualidade e equidade social, consolidando e ampliando ações do PROINFÂNCIA no município.

Esta estratégia está parcialmente cumprida pois está concluída a nova creche da cidade mas ainda faltam recursos humanos para atender a toda a demanda, há 253 crianças em Ramilândia delas 106 estão matriculadas na creche e 147 estão sem matrícula, ou seja, 41,89% na creche e 58,11% estão fora dela, segundo os dados recentes do INEP, de acordo com os estudos da equipe técnica somente em 2024 o município conseguirá atender 50% dos alunos com a faixa etária de 0 a 3 anos.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Há em agosto de 2017, 106 matrículas na creche e 15 crianças na fila de espera (setembro de 2017), o prazo para realização desta meta é até o final da vigência deste plano.

1.2- Realizar periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche e pré-escola, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.

A busca ativa está sendo realizada da seguinte maneira e ao longo da vigência deste plano:

- Através de reuniões nas comunidades, escola, CMEI, através da lista dos beneficiários do CADUNICO, através da Lista dos beneficiários do Programa Leite da Criança, da lista de atendimento a pediatria, SERE escolar de 2017 de uma pesquisa nas escolas com os alunos da rede municipal e estadual de ensino e da comunidade escolar.

1.4- Assegurar, por meio de ações dos órgãos administradores e normatizadores dos sistemas de ensino, em regime de colaboração, infraestrutura necessária para o trabalho pedagógico de qualidade, desde a construção física até os espaços de recreação e ludicidade, a adequação de equipamentos, tecnologias e acessibilidade nas escolas existentes, assim como naquelas a serem criadas, de acordo com as exigências da legislação vigente

Esta estratégia já foi alcançada pois em 2016 foi inaugurado a nova sede da creche, uma obra do governo federal Proinfância Tipo B, e também adquirido todos os mobiliários e equipamentos necessários para o atendimento das crianças de 04 meses a 4 anos.

1.5- Incentivar a participação dos profissionais da educação infantil em cursos de formação inicial e continuada.

Meta cumprida, pois todos os professores fazem no mínimo 40 horas de cursos anual conforme prevê a Lei 553/2008 que trata do plano de carreira dos professores da rede municipal de ensino.

1.6- Apoiar programas de orientação às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 (cinco) anos.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Há várias ações neste sentido. No município há atividades na Secretaria de Saúde (pesagem das crianças, acompanhamento de vacinas) no Colégio Estadual há o Programa do governo do estado Leite da Criança que ajuda a reparar o peso e a saúde da criança. Na Assistência Social regularmente é realizado reuniões, palestras de orientação as famílias beneficiárias do Bolsa Família, no entanto é fundamental que a secretaria municipal de educação e secretaria de saúde e de assistência social façam parcerias para melhorar este atendimento.

1.7- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda (Brasil Carinhoso), em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

Estratégia cumprida, todas as crianças que estão matriculadas na creche/escola que são beneficiárias do Bolsa Família são acompanhadas pela escola e pelo colégio estadual e informados as autoridades competentes.

1.8- Realizar e publicar anualmente, em regime de colaboração, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento.

Estratégia em andamento e será executada durante a vigência deste plano. Há no portal eletrônico da prefeitura municipal um link exclusivo da Secretaria de Educação, onde está disponibilizado para a população a informação sobre demanda manifesta por vagas na creche e que são atualizadas mensalmente.

1.9- Ampliar, em regime de colaboração do governo federal, o acesso à educação infantil em tempo integral para crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, beneficiárias dos programas de transferência de renda conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

O atendimento na creche acontece em período parcial, em alguns casos como vulnerabilidade social que é em tempo integral. Os alunos de 4 e 5 anos todos são em período parcial e são atendidos na escola. Esta estratégia será muito difícil de ser atingida, devido as condições financeiras do município, espera-se que durante a vigência deste plano possa ser estudado condições para tal realização.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

META 2 -Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que no mínimo 80% (oitenta por cento) dos estudantes concluem essa etapa na idade recomendada até 2019 e pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos, até o último ano de vigência deste PME.

2.1- Elaborar em regime de colaboração, planejamento detalhado de ações, precedido de sistematizações e análises dos dados sobre o acesso ao EF, visando sua universalização, e assegurar o direito à educação, matrícula e permanência dos estudantes, cumprindo o que indica a Constituição Federal no que se refere à obrigatoriedade da conclusão do Ensino Fundamental, envolvendo o município e o Estado demandando o apoio técnico e financeiro da União.

Estratégia em andamento. A população projetada é de 602 pessoas de 6 a 14 anos. A taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade 97,8% dos alunos estão matriculados na escola/colégio (IBGE 2010). Há ainda alunos fora da escola/colégio que não completaram o Ensino Fundamental. Deverá ser feita uma parceria entre escola/colégio e Conselho Tutelar para buscar estas crianças e adolescentes e incentivá-los a voltar para a escola.

2.2 Aderir, sob responsabilidade das mantenedoras, ao pacto federativo que tratará da implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental dos anos iniciais.

Esta estratégia está parcialmente alcançada e está prevista até 2020. Em 2016 o município fez a adesão a Base Comum Curricular e participou do processo de elaboração do documento, porem o município aguarda o documento oficial vir do governo federal para então colocar em pratica nas escolas.

2.3 Utilizar, em regime de colaboração, mecanismos para o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental.

O prazo para o cumprimento desta estratégia é durante a vigência deste plano. No momento há 4 salas de apoio escolar para alunos com dificuldades na aprendizagem e 02 salas de recurso multifuncional, cabe ao município buscar a abertura de mais duas salas de apoio escolar na escola municipal e realizar



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

avaliações de nível municipal para analisar como está o desenvolvimento dos alunos e reforçar o que eles precisam melhorar.

2.4 Fortalecer, em regime de colaboração, o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar de todos os alunos, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

Esta estratégia já está alcançada, porém como são assuntos polêmicos e que constantemente poderá acontecer na escola, além disso constantemente acontece evasão escolar. Devido a isto é fundamental continuar o monitoramento através dos registros de chamada e se o aluno deixar de vir a escola buscar parceria com o conselho tutelar para trazê-lo de volta. Promover em parceria com a Secretaria de Saúde ou Assistência Social palestras educativas sobre bullying e violência na escola, dentre outros temas desta natureza.

2.5 Utilizar tecnologias pedagógicas (laboratórios PROINFO) que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas nas escolas, considerando as especificidades da educação especial.

Esta estratégia já está alcançada pois tanto na escola municipal quanto colégio estadual há laboratórios de informática e aulas semanais. No entanto é fundamental aquisição de novos computadores para o laboratório de informática da escola municipal. O município em 2017 já informou o governo federal através do sistema SIMEC PAR quanto a necessidade de novos equipamentos e também quanto a necessidade de melhorar a internet, ou seja aquisição da internet Banda Larga. Espera-se que até 2019 esta estratégia esteja a contento da educação.

2.6 Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar à legislação vigente

Estratégia já alcançada, as escolas planejam seu calendário e o trabalho pedagógico de acordo a legislação vigente. Os trabalhos pedagógicos e calendário escolar está de acordo com o disposto no art. 23 e 24 da Lei 9394/96 (LDB), cabe ao município continuar elaborando o calendário respeitando a legislação.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

2.7 Promover, em regime de colaboração, a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos (as) alunos (as) dentro dos espaços escolares.

Meta já alcançada. A escola tem vários parceiros que ajudam a garantir as atividades culturais. As escolas participam de:

- Desfile de 7 de Setembro;
- Participam de Festas Juninas;
- Participam de Jogos escolares;
- Participam de apresentação de peças teatrais.
- Participam de Concursos de redação e desenhos.

2.8 Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

Meta parcialmente alcançada. A escola incentiva a família a participar da escola em confraternizações, dia dos pais e mães, nas reuniões bimestrais, apresentações culturais. Participa também da escolha do gestor escolar (colégio e escola). A maioria das famílias dos alunos participa das atividades realizadas na escola, mas não são todas, mas precisa melhorar este entrosamento entre escola e família.

2.9 Apoiar atividades extracurriculares de incentivo aos (às) estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos.

Meta já alcançada. A escola sempre participa de concursos, olimpíadas, apresentações culturais e festas. A secretaria de educação deve sempre estar levando até as escolas a proposta para participar de concursos e olimpíadas.

META 3- Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até 2019, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 70% e, até o final do período de vigência deste PNE, para 85% (oitenta e cinco por cento).



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Nas estratégias 3.1 e 3.2, o prazo para execução será durante a vigência deste plano. No município de Ramilândia há 01 colégio estadual com 156 alunos matriculados no Ensino Médio. No município há 208 pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos. A primeira estratégia trata da renovação do ensino médio. Quanto a isto o Colégio Estadual aguarda as novas instruções do governo sobre programa de renovação do ensino médio. Na estratégia 3.2 que trata do pacto federativo que tratará da implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio, está em processo de elaboração.

3.3 Apoiar, em regime de colaboração e sob responsabilidade das mantenedoras, a partir da aprovação do Plano, programas e ações de correção de fluxo do ensino médio, por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como apoio pedagógico, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.

O prazo de execução desta estratégia é durante a vigência deste plano, mas é uma estratégia difícil de ser alcançada. No colégio estadual existe a portaria para correção de fluxo, mas não tem demanda, se abrir sala de correção de fluxo prejudica o ensino regular devido a quantidade de alunos na sala. Há no ensino regular 156 matrículas e não tem demanda para fazer correção de fluxo. De acordo com o número de alunos e a projeção de população, não há como atingir esta meta. É preciso fazer uma campanha de sensibilização para incentivar a população a voltar e concluir os estudos.

3.5 Expandir o atendimento do ensino médio gratuito, com qualidade social, para as populações do campo, respeitando as suas características.

Meta já alcançada. O Colégio estadual oferta a educação do campo. Há ônibus em todas as linhas rurais que garantem o acesso a escola, são 227 alunos entre o ensino fundamental e médio que moram no campo e vem pro colégio estadual, tanto no período vespertino quanto noturno. Cabe ao município continuar ofertando o atendimento.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

3.6 Estruturar e fortalecer, no prazo de um ano a partir da aprovação deste Plano, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda no ensino médio, por meio de ações das secretarias de educação e escolas, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo da escola, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude.

Meta já alcançada. Há 28 alunos beneficiários do Programa Bolsa Família que estudam no Ensino Médio. 100% dos alunos são acompanhados na escola ou colégio. Continuar realizando o acompanhamento e buscando parceria com a assistência social.

3.7 Promover estratégias sistemáticas, a partir da aprovação do Plano, em regime de colaboração, para a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, em articulação com as famílias, os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude

Esta estratégia está em andamento. O prazo de execução será durante a vigência deste plano. O Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica é 78,2%. Cabe ao município em parceria com o Colégio fazer busca ativa através de campanha de sensibilização a comunidade local, com panfletagem, cartazes e som de rádio para que os munícipes voltem a estudar e concluir os estudos.

3.8 Redimensionar nos sistemas de ensino, com prioridade para o sistema estadual, por competência, no prazo de um ano a partir da aprovação deste PME, a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, ampliando as matrículas para educação de jovens e adultos (EJA) e potencializando a distribuição territorial das escolas e do atendimento ao ensino médio, de forma a atender a demanda, em respeito às especificidades e necessidades dos(as) estudantes e das comunidades.

Meta parcialmente cumprida. Há 100% de oferta de vagas no ensino médio vespertino e noturno, mas precisa ter a procura por parte dos alunos. Cabe ao município e ao colégio estadual buscar novas matrículas através de campanha de sensibilização da população para continuar ofertando o ensino médio nos períodos vespertino e noturno.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

3.11 Formular e programar através de recursos específico e destinado para esta ação, em regime de colaboração com o estado, política de gestão da infraestrutura no ensino médio que assegure: a) o atendimento da totalidade dos egressos do ensino fundamental e a inclusão dos alunos com defasagem de idade e dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, no prazo de dois anos, a contar da vigência deste Plano; b) a expansão gradual do número de matrículas no ensino médio de acordo com a demanda de vagas necessárias à universalização desta etapa; c) a correção de fluxo, no prazo de 5 (cinco) anos, 70% (setenta por cento) e, até o final do Plano, 85% (oitenta por cento).

Meta dificilmente de ser alcançada, pois não tem demanda no ensino médio para atender a correção de fluxo, devido o número de alunos nas salas regulares e o reduzido número de turmas, não é viável e nem há demanda para abrir novas turmas. Para abrir uma turma de 6º ano por exemplo precisa de no mínimo 20 alunos. Uma maneira que poderia ajudar a cumprir esta estratégia seria fazer campanha de sensibilização para que a população venha estudar, pois há muitas pessoas fora da escola que não completou o ensino médio. Se acaso aumentar o número de alunos poderá então abrir turmas para sala de correção de fluxo escolar.

3.12 Adaptar prédios escolares para o atendimento a alunos com deficiência, a contar da vigência deste Plano, cuidando que as novas instituições de ensino estejam dentro dos padrões normativos vigentes previstos em lei, por meio de ações das administradoras dos sistemas de ensino.

O prazo de execução é durante a vigência deste plano. Meta parcialmente alcançada, pois o Colégio estadual precisa melhorar a acessibilidade. Buscar junto ao governo do estado recursos para melhorar as adaptações nos prédios escolares para alunos com deficiência, tais como, melhorar a rampa, colocar placas de sinalização em braile nas paredes, sinalização no piso, etc.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

3.14 Aderir, a partir da aprovação deste Plano e sob responsabilidade das mantenedoras, a políticas e programas que instituem mecanismos para a redução dos índices de reprovação e de evasão, principalmente nos cursos noturnos.

Meta parcialmente alcançada, como os alunos do curso noturno trabalham durante o dia acabam se evadindo da escola. Há casos de gravidez precoce e também de falta de interesse em estudar. Cabe ao município juntamente com o colégio estadual fazer campanhas de sensibilização junto à comunidade com objetivo de incentivar as pessoas a não desistir da escola e voltar a estudar.

META 4- Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do Desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

4.1 Considerar, para fins de cálculo do valor por estudante no Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos/as estudantes da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar e suplementar, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.

Meta já alcançada. No município de Ramilândia há 71 crianças com que precisam de atendimento especial (junho de 2017), 99% dos alunos com necessidades especiais educacionais tem atendimento especializado. São atendidos na APAE, sala multifuncional, há nas escolas professor PAE e ainda sala de reforço escolar e Classe especial.

Em resposta as estratégias 4.2, 4.3 4.4, 4.5, 4.6, 4.8, 4.10, 4.12 é o seguinte: Tanto na escola quanto no colégio há salas de recurso multifuncional e professores habilitados, mas precisa ser ampliada se acaso



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

ter demanda. No momento todos os alunos com deficiência estão sendo atendidos ou em sala regular ou escola especial. Para atender os alunos com necessidades especiais há na escola uma Equipe multifuncional (psicóloga, Pedagoga Psicopedagoga, assistente social, fonoaudióloga) onde o aluno e sua família são acompanhados por uma equipe multifuncional.

A escola municipal precisa estar mais atenta ao preenchimento do PDDE, pois precisa da ajuda do governo federal para melhorar a acessibilidade da escola.

Todos os alunos com deficiência que residem na zona rural e estão matriculados na escola regular ou especializada têm acesso a transporte escolar acessível.

4.7 Garantir, a partir da aprovação do PME, a oferta de educação bilíngüe, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 4 anos a 17 anos de idade, em escolas e classes bilíngües e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos artigos 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos, nas diversas modalidades de ensino.

Esta estratégia deverá ser executada durante a vigência deste plano. A realidade do município neste momento é o seguinte: Dos 59 padrões de professores da rede municipal de ensino, nenhum tem formação em LIBRAS.

4.9 Fortalecer, a partir da aprovação deste PME, sob responsabilidade das mantenedoras, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiências e altas habilidades ou superdotação, beneficiários de programas de transferência de renda, combatendo as situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Meta já alcançada. A escola faz acompanhamento através do livro de registro de presença e transfere os dados para a Secretaria de Assistência Social (CRAS), cabe ao município garantir o trabalho coletivo para que o trabalho continue sendo acompanhado e registrado conforme necessário.

4.11 Incentivar, a partir da aprovação do PME, a inclusão nos cursos de formação continuada para profissionais da educação, observado o disposto no *caput* do artigo 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de estudantes com deficiências, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.

Esta estratégia está parcialmente alcançada. Todos os professores da rede municipal de ensino fazem no mínimo 40 horas de formação continuada, porém, é necessário buscar parcerias com outros profissionais da Educação Inclusiva para ministrar cursos aos professores como por exemplo, profissionais da APAE, para propor mais formação continuada para os professores que atendem a Educação Especial, pois ainda, é falho e tem pouca formação nesta área.

4.13 Definir em regime de colaboração e sob coordenação das mantenedoras, parcerias para adequar as unidades escolares com equipamentos de informática e materiais didático-pedagógicos, apoiando a melhoria da aprendizagem, flexibilizando currículos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação, tornando-os adequados aos estudantes com deficiência, altas habilidades e superdotação, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola.

Meta parcialmente alcançada e que deverão ser executadas durante a vigência deste plano. A escola recebeu materiais do programa SECADI, há avaliação diferenciada que respeitam a deficiência da criança, e também há recursos didáticos próprios para cada aluno. As metodologias de ensino estão contempladas no PPP e no cotidiano da sala de aula.

META 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

5.1 Desenvolver, sob coordenação das mantenedoras, os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores (as) e com apoio pedagógico específico, através do PNAIC, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.

Estratégia 5.1 e 5.4, Metas alcançadas. O município aderiu ao PNAIC – Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa. Na escola há um bom trabalho docente de alfabetização dos alunos nos anos iniciais que se inicia desde a pré-escola através de atividades lúdicas e que vão auxiliar a alfabetização. O município aderiu ao PNAIC, cadastrou o coordenador municipal, orientador de estudos e os professores cursistas. Continuar com as atividades da pré-escola de maneira que venha facilitar o processo de alfabetização nos anos iniciais, assim como já está sendo feito na escola municipal.

É preciso utilizar recursos didáticos e metodologias do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para trabalhar de forma lúdica na pré-escola.

Os professores dos anos iniciais estão escritos e fazem a formação do programa PNAIC. A nível municipal há um Projeto de Formação Continuada da Secretaria de Educação Municipal onde todos os professores da rede municipal de ensino participam dos cursos de formação continuada.

5.2 Utilizar instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano (Provinha Brasil e ANA), bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, utilizando os resultados para programar medidas pedagógicas que visem alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Meta alcançada. A Escola municipal participou e participa de todas as avaliações de nível nacional como ANA, Prova Brasil e Provinha Brasil, todos os anos a escola participa das avaliações nacionais.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

5.3 Incentivar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos(as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.

Estratégia em andamento. A execução desta tarefa será durante a vigência deste plano. Meta parcialmente alcançada. Na escola tem laboratório de informática porem com computadores ultrapassados e a internet é instável. Tem o aparelho data show mas não tem boa qualidade, faltam rádios e tvs para todas as salas. A escola precisa adquirir mais recursos tecnológicos como novos computadores, televisores, aparelho de data show, no entanto os professores precisam utilizar estes recursos tecnológicos e planejar praticas pedagógicas que ajudem a melhorar o processo de alfabetização. E também aquisição de novos aparelhos de rádio, televisores e um aparelho data show.

META 6- Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

6.1 Promover, condicionado ao apoio financeiro da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral.

Respostas das estratégias 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6 e 6.7. Esta meta será muito difícil de ser alcançada no município. Há alunos em tempo integral somente na creche e não são todos os alunos. Só haverá atendimento em tempo integral se houver ajuda financeira do governo federal. Para isto será necessária ampliação da escola municipal, construção de salas de aula e ampliar a cozinha da escola é preciso também organizar o quadro de professores para atendimento em tempo integral. Para ampliação da escola o município informou ao governo federal através do sistema SIMEC PAR a necessidade destas salas de aula bem como a ampliação da cozinha e mobiliários para este atendimento. Buscar junto ao governo federal, através de adesão ao SIMEC PAR termo de compromisso que venha melhorar o laboratório de informática da escola.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Em 2017 Foi terminado a quadra coberta com vestiário e inaugurada em fevereiro de 2017. A escola poderá ainda buscar utilizar as dependências dos espaços a baixo para atividades educativas e culturais: ginásio de esportes, centro comunitário e biblioteca pública.

Cabe ao município através da Secretaria Municipal de Educação Iniciar o diagnóstico das condições de atendimento em tempo integral, aderir ao Programa Mais Educação e pensar em possíveis condições para efetiva este atendimento.

META 7- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias municipais para o IDEB no Ensino Fundamental e Ensino

Médio

7.1 Estudar, divulgar, sob coordenação das mantenedoras, diretrizes pedagógicas que vierem a ser emanadas pelo MEC para a educação básica, bem como a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.

Esta estratégia deverá acontecer durante a vigência deste plano. Estratégia parcialmente alcançada. Já está sendo feito o estudo da Base Curricular Nacional, e o município de Ramilândia participou da elaboração do documento na fase municipal e regional. Cabe ao município aguardar a redação final do documento e colocá-lo em prática no cotidiano escolar e organizar curso de formação continuada sobre o assunto para os professores da rede municipal de ensino.

7.2 Elaborar, até o segundo ano de vigência deste PME, diagnóstico e plano de ação do município, em regime de colaboração, resguardadas as responsabilidades, focando o alcance das metas do IDEB, de modo que: a) no quinto ano de vigência deste PME, pelo menos 70% (setenta por cento) dos (as) alunos (as) do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;

b) no último ano de vigência deste PME, todos os (as) estudantes do ensino Fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.

Resposta das estratégias 7.2, 7.3, 7.4, 7.5, 7.6, 7.7 A execução destas tarefas será durante a vigência deste plano. Estratégia em andamento.

O Colégio Estadual e escola municipal oferecem todos os recursos possíveis para aumentar a meta do IDEB do ensino fundamental e médio (estrutura física, professores formados e com formação continuada, acessibilidade, há boa alimentação, há uma boa equipe pedagógica e administrativa, é preciso incentivar os alunos em continuar os estudos e ter mais responsabilidade com os estudos. O IDEB do Ensino Fundamental: 3,5, IDEB do Ensino Médio 4,6 e do município é 5,4.

É preciso que os professores façam uso dos indicadores de avaliação para trabalhar os resultados, averiguando o que precisa ser trabalhado novamente ou o quais as potencialidades dos seus alunos. Quanto aos alunos com necessidades especiais uma equipe multiprofissional que faz avaliação no caso de educação especial com objetivo de avaliar alunos que precisam deste atendimento. Até o momento não há demanda em caso de alunos que precise do uso da língua brasileira de sinais.

É fundamental que o município e o estado continuem planejando os projetos de formação continuada para os professores, elaborando projeto de avaliação dos alunos por ano escolar nível municipal para analisar como está o desenvolvimento em cada turma e trabalhar as dificuldades via PDDE Interativo.

Quanto a formação continuada, geralmente no município somente os professores fazem cursos. Mas em 2016 o município fez no SIMEC a adesão ao curso de formação de diretores escolares, o município agora, guarda a resposta do SIMEC, pois já foi realizado a fase do diagnóstico e o município aguarda para abrir o sistema e preencher as subações.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

7.8 Acompanhar, em regime de colaboração e sob coordenação das mantenedoras, as políticas das redes e sistemas de ensino, por meio de ações articuladas entre as mantenedoras, de forma a verificar o cumprimento das metas do IDEB, a diminuição da diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, buscando garantir a equidade da aprendizagem e reduzir pela metade, até o último ano de vigência deste PME, as diferenças entre as médias dos índices do Estado e do Município.

Resposta estratégias 7.8, 7.10, 7.11 até a estratégia 7.20. A execução desta ação será durante a vigência deste plano.

O IDEB do município é 5,4 e a situação é a seguinte: No município de Ramilândia há apenas uma escola municipal, assim não há como comparar o IDEB de uma escola com a outra. No entanto esta escola apresenta vários recursos para melhorar o IDEB (estrutura física, um bom quadro de professores, formações continuadas de docentes, todos os professores são pós-graduados, há equipe multiprofissional, etc. O IDEB está divulgado na página da prefeitura para que toda a comunidade tenha acesso a esta informação através do site www.ramilandia.pr.gov.br no link da Educação.

Tanto a escola municipal e o colégio estadual oferecem o mínimo exigido para a oferta da educação como estrutura física, professores formados, boa alimentação, transporte, equipe pedagógica, salas de apoio escolar, etc. para o atendimento da educação básica para todos os alunos da Educação infantil ao ensino médio.

Além disso todos os anos os professores da rede municipal de ensino têm 40 horas de cursos de formação continuada para refletir sua prática e pensar em práticas inovadoras. Cabe a escola incentivar os professores a elaborar aulas atrativas que despertem a atenção e gosto do aluno pelos estudos e incentivar os professores a utilizar os recursos tecnológicos que existem na escola para preparar aulas inovadoras.

Quanto ao transporte dos alunos a frota escolar não está em bom estado, precisa ser melhorada. No ano de 2017 houve a aquisição de um ônibus novo, mas precisa de novos veículos para renovar a frota escola. Em 2017 o município informou ao governo federal através do SIMEC PAR quanto a necessidade da aquisição de novos ônibus.

Em 2017 o município também informou o governo federal quanto a necessidade da aquisição de novos computadores para a escola municipal, como também, a necessidade da instalação da internet banda



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

larga para melhorar a velocidade e a qualidade da internet na escola, de um lado não há um computador por aluno e por outro a internet é muito lenta.

Para tem um bom entrosamento dos alunos na escola e no colégio são organizados palestra para os alunos sobre violência na escola, gravidez na adolescência, bullying, etc. no entanto de vez em quando acontece por parte dos alunos estes tipos de agressões aos colegas.

7.21 Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e a cultura afro-brasileira, nos termos das Leis 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico, conselhos escolares, equipes Pedagógicas e a sociedade civil.

Estratégia alcançada. As escolas já trabalham estes temas. Para melhorar este atendimento é necessário organizar reuniões pedagógicas com os professores para trabalhar este tema e expor a necessidade e a obrigatoriedade de trabalhar este assunto e organizar na escola um dia de atividades sobre a cultura afro-brasileira onde os alunos poderão fazer diversas apresentações e conhecer melhor esta cultura.

7.22 Aderir a programas federais que apresentem currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo, incluindo os conteúdos culturais correspondentes a esta comunidade e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais, disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os (as) alunos (as) com deficiência.

Estratégia alcançada parcialmente e que poderá ser executada durante a vigência deste plano. O Colégio estadual é do Campo, porém precisa suas propostas pedagógicas específicas para tal. Buscar adequar melhor a proposta de educação para alunos do campo na medida em que for possível, pois o colégio atende tanto alunos do campo quanto da cidade ao mesmo tempo.

Na estratégia 7.23 que trata da família na escola nem todos os pais participam da vida escolar dos filhos, por isto é fundamental fazer reuniões com as famílias, incentivando a participação dos mesmos na



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

vida escolar dos filhos, pedir para os pais assinarem o caderno de seus filhos após verem se tem lições escolares ou estudar para prova e elaborar trabalhos.

É fundamental que a secretaria municipal de educação busque parceria com as demais secretarias municipais para organizar palestras e trabalhos dos diversos assuntos para prevenir a evasão escolar, prevenir qualquer tipo de violência e discriminação, evitar gravidez precoce e doenças de vários tipos, questões ambiental e familiar, dentre outros assuntos desta natureza para que o aluno esteja bem informado e atendido para não interferir na qualidade da educação.

7.28 Aderir, sob responsabilidade das mantenedoras, a políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar

Esta estratégia poderá acontecer durante a vigência deste plano. Até o momento não há nenhum projeto neste sentido. É fundamental organizar reuniões mensais com os professores e equipe pedagógica buscando ouvir o grupo sobre as dificuldades e necessidades dos mesmos para melhorar o trabalho em equipe e juntos buscar um bom desempenho no IDEB.

META 8- Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

8.1 Aderir, sob responsabilidade das mantenedoras, a partir da aprovação deste PME, a programas que venham a ser disponibilizados pelo MEC, destinados a correção de fluxo, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Resposta das estratégias 8.1, 8.2, 8.3, 8.5 e 8.6. Como já foi respondido anteriormente esta ação dificilmente será atendida. No colégio estadual existe a portaria para correção de fluxo, mas não tem demanda. Se abrir sala de correção de fluxo prejudica o ensino regular devido a quantidade de alunos na sala. Há no município de Ramilândia 864 pessoas desta faixa etária e apenas 156 matrículas no Ensino Médio, seria necessário que a população voltasse a estudar e concluir seus estudos.

Para este atendimento há a sala de Educação de Jovens e Adultos e a Extensão do CEBEJA, ou seja uma APED que já realiza esta ação. O município também disponibiliza ônibus para levar os alunos para o município vizinho para fazer o CEBEJA. Na sala do EJA 11 matrículas e na sala da APED estadual 26 matrículas

É garantido ao aluno o acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamentais e médios.

No censo do IBGE de 2010 há 418 pessoas declaradas que não sabem ler ou escrever, ou que são analfabetos funcionais, no entanto, mesmo com as campanhas realizadas pela secretaria municipal de educação, a uma grande resistência da população em vir para a escola iniciar os estudos ou a continuar onde parou.

8.4 Aderir, em regime de colaboração, à oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social, para os segmentos populacionais considerados

Esta estratégia possivelmente não será alcançada, pois no município não há condições de ofertar educação profissional técnica pois não tem demanda. Não tem escola que ofereça curso técnico em Ramilândia. Esta estratégia só poderá ser atendida se acaso aumentar o número da população municipal, pois já está difícil manter o ensino médio regular em funcionamento devido o número de matrículas.

META 9- Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 98% (noventa e oito por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME, universalizar a alfabetização e reduzir em 55% (cinquenta e cinco por cento) a taxa de analfabetismo funcional.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Para responder as estratégias 9.1, 9.2, 9.4, 9.5. A situação da Alfabetização de Adultos no município de Ramilândia é a seguinte: A população projetada para a população de 15 anos ou mais é de 3.396 pessoas. A taxa de analfabetismo é alta, mas não é falha da administração municipal ou estadual, e sim da população que não busca a escola. Na escola há 01 salas de EJA municipal e uma extensão do CEBEJA estadual- APED. Além disso, há ônibus que leva alunos ao CEBEJA no município vizinho para cursar o ensino médio.

É preciso dizer que, cabe ao município realizar busca ativa, fazer campanhas de sensibilização para chamar a atenção da população quanto a necessidade de voltar a escola. No entanto, os trabalhos realizados desta natureza anteriormente junto a comunidade, não teve grande repercussão, algumas campanhas foram realizadas mas mesmo assim, a população resiste em vir para a escola.

Todos os professores da EJA tanto da rede municipal de ensino quanto da rede estadual de ensino, recebem curso de formação continuada para trabalhar com a EJA.

9.3 Desenvolver, a partir da aprovação deste PME e sob responsabilidade das mantenedoras, ações na Educação de Jovens e Adultos que garantam a continuidade da escolarização básica, buscando articulação entre sistemas de ensino, educação profissional e tecnológica, cooperativas e associações que favoreçam a inclusão tecnológica, social e produtiva destes alunos, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Meta dificilmente de ser alcançada, pois no município não há demanda para oferta de curso tecnológico e profissional. Até o momento o município oferta ajuda no transporte para alunos ir em outros municípios fazer cursos profissionalizantes em outros municípios.

9.7 Aderir, a partir da aprovação deste PME e sob responsabilidade das mantenedoras, a programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta para alunos com deficiência, articulando os sistemas de ensino através dos respectivos Núcleos Tecnológicos existentes (laboratório de informática), de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cooperativas e associações, por meio de ações que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

O prazo de execução deverá ser durante a vigência deste plano. No município de Ramilândia não tem este tipo de formação Tecnológica profissional. Os alunos da EJA com necessidades especiais têm acesso ao laboratório de informática na escola. Os alunos que precisam de atendimento especializado são atendidos no município vizinho na APAE.

9.8 Considerar, por meio de ações das mantenedoras, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de acesso à alfabetização, às tecnologias educacionais e às atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento, da velhice e do estatuto do idoso nas escolas.

Estratégia em andamento. Nos cursos da EJA é realizado cursos sobre vários temas eles participam de várias atividades culturais. É preciso organizar palestras sobre a fase adulta, velhice, estatuto do idoso, direitos e deveres, etc., organizar palestras com os alunos menores da escola com os adultos e idosos, para que os alunos da EJA contem suas experiências de vida, quais as dificuldades tinham em estudar quando pequenos, buscando valorizar o conhecimento do adulto e poder compartilhar experiências.

9.9 Levantar junto a comunidade a disponibilidade em frequentar a Educação de Jovens e Adultos no período vespertino

Esta estratégia será difícil de ser alcançada porque a escola não tem espaço físico nem recursos humanos destinado a atender os alunos da EJA durante o dia.

META 10-Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio na forma integrada à educação profissional.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

10.1 Aderir sob responsabilidade das mantenedoras e com apoio técnico e financeiro do MEC, a programas de educação de jovens e adultos voltados à conclusão do ensino fundamental e, quando possível, integrá-los à educação profissionalizante.

Respostas das estratégias 10.1, 10.2, 10.3, 10.4, 10.5, 10.6 No município de Ramilândia o Colégio Estadual só oferece o ensino médio regular devido à falta de demanda, tanto da cidade, do campo ou alunos com necessidades especiais. No momento não há estrutura para atender Ensino Profissionalizante, o que está sendo feito é ajudar no transporte para que a população tanto do campo, quanto os alunos da cidade estudem em outros municípios que ofertem esta modalidade de ensino No início do ano de 2017 havia 170 matrículas, já em agosto de 2017 há apenas 156 alunos.

No colégio estadual tem laboratório de informática, uma boa estrutura para atender os estudantes, mas precisa melhorar a acessibilidade.

Quanto a estrutura para atender a EJA fase I da escola municipal encaminhou a Proposta Curricular da EJA para o Núcleo Regional de Educação e após ser autorizada o uso da Proposta Pedagógica da EJA, deverá ser divulgada a diversificação curricular desta modalidade de ensino a todos os alunos da EJA e a comunidade escolar. Para trabalhar com os alunos a escola municipal já vem adotando ao logo dos anos os materiais didáticos fornecidos pelo governo federal e instrumentos de avaliação. Além disso, o município oferta 40 horas de formação continuada aos professores. As aulas são ministradas no período noturno, com professora concursada e especialista, há transporte escolar e alimentação de qualidade para todos os alunos, laboratório de informática, etc.

10.8 Viabilizar, sob responsabilidade das mantenedoras, a adesão a programa nacional de assistência ao estudante, que compreenderá ações de assistência social, educacional e de apoio psicopedagógico, que contribuirá para garantir seu acesso, permanência, aprendizagem e conclusão com êxito da educação de jovens e adultos, articulada à educação profissional

Poderá ser executado durante a vigência deste plano. Na escola tem uma equipe multifuncional (psicóloga, psicopedagoga, fonoaudióloga e assistente social) porem como há poucos alunos matriculados esta equipe só atende nos períodos matutino e vespertino. Se houver demanda suficiente de alunos na EJA fase I, disponibilizar uma vez por semana o atendimento desta equipe multiprofissional, mas no entanto, no



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

momento só há 11 matrículas de alunos na EJA municipal e 20 alunos na APED (CEBEJA) no Colégio Estadual.

META 11-Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50%(cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

O prazo de execução das estratégias desta meta é ao longo da vigência deste plano. A respostas para a execução desta meta é a seguinte: No município não há oferta de ensino médio profissional nem ensino médio técnico privado, no ensino médio regular há apenas 156 alunos matriculados. Se houver demanda de alunos, cabe ao municio buscar parceria com o SENAC, SEBRAE, SESC, SENAI, SESI para ofertar cursos técnicos no município. Mas até o momento e pelas projeções populacional esta estratégia dificilmente será alcançada. No momento cabe ao município dar suporte de transporte aos alunos de Ramilândia que estudam nos cursos técnicos fora do município a realizarem seus estágios. Tanto na meta 10 quanto na meta 11, percebe-se que há no plano municipal de educação de Ramilandia, muitas estratégias que não serão alcançadas devido a quantidade de matrículas no colégio, que só permite a oferta do ensino médio regular e não tem como implantar o ensino técnico.

11.6 Utilizar sistema de avaliação que venha a aferir a qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas.

No caso desta estratégia, como não há cursos médio técnico no município, nem pública e nem privada não há como fazer avaliações.

11.7 Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo, de acordo com os seus interesses e necessidades, fomentando parcerias com o sistema S através do PRONATEC.

Não há cursos médio técnico no município, nem pública e nem privada para a população do campo. Se houver demanda para o Ensino Médio Técnico, cabe ao estado ampliar a oferta para a população do campo, ofertando transporte e toda a estrutura física que os alunos precisam para estudar. Enquanto isto cabe ao município ofertar transporte a população que deseja estudar o Ensino Profissionalizante em outro



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

município. Da mesma forma, se houver demanda para alunos com necessidades especiais cabe ao estado oferecer todo o suporte para que aconteça o atendimento.

META 12-Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50%(cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

As estratégias desta meta deverão acontecer durante a vigência deste plano.

12.1 Aderir em regime de colaboração a políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos (às) estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afro descendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

A população projetada de 17 a 28 anos é 517 pessoas. No município não tem cursos superior, mas há uma ajuda de custo para o transporte escolar para todos os alunos que estudam no ensino superior. No momento (2017) não há nenhum aluno residente no município com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação estudando em faculdades.

12.3 Ampliar, em regime de colaboração, a oferta de estágios como parte da formação na educação superior.

Como no município de Ramilândia não há polo universitário, o município ajuda na questão de estágio da seguinte forma: Em 2017 há 09 estagiarias na área da educação e outros 04 em outras áreas,



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

totalizando 13 estagiários, que cursam cursos de graduação fora do município e vêm estagiar nos departamentos da prefeitura. Para o ano (2018) que vem está garantido também esta oferta.

12.4 Incentivar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

Em andamento. A secretaria de educação e o colégio estadual tem divulgado pouco os programas que poderão incentivar os alunos a cursar o ensino superior, como FIES, Cotas, PROUNE, ajuda de custo de transporte pela prefeitura municipal. Para isto deverá divulgar junto as escolas, grupos sociais, por meio de jornais e portais eletrônicos e orientar grupos historicamente desfavorecidos quanto ao ingresso ao ensino superior.

12.5 Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais da região e do município.

Esta estratégia dificilmente será alcançada porque não há instituição de ensino superior no município e nem demanda para implantação de cursos. Cabe ao município oferecer condições (ajuda de custo para transporte) para os munícipes estudarem em outras localidades. Da mesma forma na estratégia 12.6 que trata em Promover políticas e mecanismos para ampliar o acesso aos acervos digitais de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada acessibilidade às pessoas com deficiência, não há cursos de ensino superior no município, devido a isto esta estratégia se torna difícil de ser alcançada.

12.8 Analisar e modificar a Lei Municipal 784/2013 que trata da ajuda dado aos estudantes para estudar fora do município. Que os números da tabela da referida Lei, não seja descrita em valores e sim em porcentagem.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

A execução poderá ser feita durante a vigência deste plano. A lei ainda não foi modificada pois falta recursos financeiros ao município para fazer os devidos reparos. É preciso estudar a lei municipal 784/2013, para averiguar a possibilidade de alterar os valores de ajuda de custo aos alunos que estudam fora do município e também fazer uma avaliação de quem deve receber este auxílio, pois muitos não residem no município e por terem famílias em Ramilândia continuam recebendo esta ajuda.

META 13- Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35%(trinta e cinco por cento) doutores.

Para responder as estratégias 13.1, 13.2, 13.3 e 13.4 é o seguinte: o prazo de execução para o cumprimento desta meta é ao longo da vigência deste plano. Na atual situação do município nenhum professor da rede municipal de ensino é mestre ou doutor.

Na estratégia 13.1 e 13.2 que trata da avaliação desta modalidade de ensino, não tem como atender esta estratégia, porque o município não tem ensino superior, assim, não tem como avaliar algo que não existe.

Na estratégia 13.4 que trata em expandir o curso de mestrado e doutorado também não há como realizar esta ação porque não há o que expandir o que não existe, pois no município não há cursos de graduação ou pós-graduação para expandir a oferta.

A maneira que o município está realizando este atendimento e cumprindo esta meta é incentivar professores a fazer o mestrado e doutorado com ajuda de custo da lei 553/2008 que trata do plano de cargos e salários dos professores da rede municipal de ensino, onde o município financia o estudo do professor e depois ele deve prestar serviço ao município pelo dobro do tempo que ficou fora do trabalho. Continuar apoiando outros municípios vizinhos e incentivar os jovens de Ramilândia a frequentar o mestrado e doutorado, tanto no andamento do curso quanto nas avaliações que puder ajudar.

META 14- Elevar gradualmente o número de matrícula sem cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Para atender a esta estratégia o município tem divulgar junto aos professores a ajuda de custo custeada pela prefeitura municipal através do plano de cargos e salários Lei n. 553/2008 e ofertar a ajuda de custo no transporte para o aluno ir para outras localidades estudar.

14.5 Reavaliar o Plano de Cargos e Salário do Magistério onde trata do aumento salarial após a conclusão da graduação stricto sensu como forma de incentivo ao professor.

Esta estratégia está em andamento. O plano de cargos e salário lei n. 553/2008 precisa ser reavaliado pois o aumento salarial após a conclusão do mestrado/doutorado é pouco atrativo, lembrando que o professor precisa ficar trabalhando na rede municipal de ensino pelo dobro do tempo em que se afastou. Para isto cabe aos professores encaminhar o pedido de estudo ao executivo municipal para analisar como o município poderá melhorar a remuneração do professor que cursar o mestrado, e o município deverá dar a resposta dentro das condições financeiras que o município poderá ofertar.

META 15-Apoiar a política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

15.1 Participar da elaboração, em regime de colaboração, de diagnóstico das necessidades de formação de profissionais que atuam na área da educação por parte de instituições públicas existentes no município

Meta alcançada. Todos os professores da rede municipal e estadual de ensino participam de formação continuada, ou seja, na rede municipal de ensino há 40 horas de cursos anual, conforme a Lei Municipal 553/2008.

15.2 Apoiar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Meta alcançada. Há apoio ao transporte escolar para alunos que estudam em outros municípios vizinhos e o estágio é remunerado. Constantemente a secretaria de educação está buscando e incentivando junto a comunidade, pessoas para fazer cursos de Pedagogia.

Da mesma forma na estratégia 15.5, 15.6 muitos estudantes estagiários recebem incentivos tanto no transporte quanto no estágio remunerado. No momento há estagiário na área da pedagogia, saúde, veterinária, arquitetura, etc. que fazem cursos superior e são estagiários.

15.3 Utilizar e divulgar a utilização, pelas escolas e professores, das plataformas eletrônicas (Plataforma Freire e PDDE Interativo) que organizam a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, bem como divulgam e atualizam seus currículos eletrônicos.

Estratégia em andamento, precisa ser melhor divulgado ao quadro de professores e incentivá-los a participar de cursos online e atualizarem seus endereços eletrônicos.

15.7 Incentivar docentes para atuar na educação profissional que valorizem a experiência prática, na rede municipal e estadual de educação profissional, de cursos voltados à complementação e certificação didático-pedagógica de profissionais experientes.

Meta alcançada. Segundo a lei municipal de cargos e salário, a cada 02 anos, apresentando 80 horas de curso há uma elevação de nível salarial. Ao sair do estágio probatório se o professor tiver ensino de graduação e pós-graduação, também terá uma elevação. A partir do ano de 2017 todos os funcionários públicos começaram a receber quinquênio.

META 16- Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Meta alcançada. Em 2017, há 59 padrões de 20 horas, deste, 58 professores são pós-graduados, ou seja, 98,30% dos professores da rede municipal de ensino têm pós-graduação. No município não há oferta de curso de graduação, pós-graduação *latu sensu* nem *strictu sensu*. Cabe ao município apoiar o professor a estudar em outro município através das remunerações na lei 553/2008 que trata da remuneração de cargos e salários dos professores

16.5 Assegurar, sob responsabilidade das mantenedoras, tempo específico de estudo e planejamento durante o horário de trabalho para os professores da Educação Básica (hora atividade).

Buscar se possível, condições para atingir as 33% destinados a hora atividade ou seja, 1/3 das horas trabalhadas tanto na escola quanto no CMEI, caso o município tenha condições financeiras para isto. No momento está sendo disponibilizado aos professores 6 aulas de 50 minutos.

16.6 Assegurar, sob responsabilidade das mantenedoras a existência, nas escolas, de equipe técnico-pedagógica devidamente habilitada, de educação básica, para acompanhar e assessorar os processos pedagógicos das escolas.

Meta parcialmente cumprida. Há equipe coordenadora na escola e no colégio, mas não tem coordenadora no CMEI. Assegurar equipe tecno-pedagógica devidamente habilitada tanto na escola quanto no CMEI.

META 17-Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.

17.1 Participar do fórum permanente, com representação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos trabalhadores da educação, a ser criado para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

Meta alcançada. Há o Fórum Municipal instituído pela portaria municipal nº 1278/2017 e o Conselho Municipal de Educação pelo Decreto municipal nº 3131/2017 que fazem o estudo e o acompanhamento



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

destas ações. É necessário acatar o estudo realizado pela equipe técnica do Fórum Municipal de Educação para análise e conhecimento e possível tomada de decisão.

17.3 Garantir, no âmbito das mantenedoras, planos de Carreira para os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, implementando a jornada de trabalho, com dedicação exclusiva, de 20 ou 40 horas de trabalho conforme efetivação em concursos públicos, preferencialmente cumprida em um único estabelecimento escolar.

Estratégia alcançada. O município possui plano de carreira Lei nº 553/2008. É preciso fazer uma avaliação no Plano de Cargos e Salários dos Professores conforme a Lei vigente, pois há dados que precisam ser avaliados. O Decreto Municipal 3156/2017 nomeou a equipe de avaliação do plano de carreira dos professores, ou seja, Comissão de Avaliação do PCR.

17.4 Garantir e ampliar o acesso do Município a assistência financeira específica da União aos entes federados, para implementação de políticas de valorização dos (as) profissionais do magistério, em particular o piso salarial nacional profissional.

Estratégia atingida. O piso salarial dos professores de Ramilândia é igual ao piso salarial nacional, R\$ 1.149,00 (20 horas) ou, 40 horas (2.298,00)

META 18- Revisar, a partir da aprovação deste PME e sob coordenação das respectivas mantenedoras, os planos de Carreira existentes para os profissionais da educação básica e garantir o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

18.1 Estruturar as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados.

Estratégia alcançada. 100% dos professores da rede municipal de ensino ocupam cargo efetivo através de concurso pública.

18.2 Implantar, nas redes públicas de educação básica, acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório.

Estratégia em andamento. Já existe a Lei de implantação Lei nº 553/2008, porém é pouco atuante. Organizar e colocar em ação a equipe da Comissão de Avaliação de Desempenho- CAD que poderá acompanhar os profissionais iniciantes juntamente com a equipe pedagógica da escola. Estas equipes deverão dar suporte técnico, conselhos, ideias, etc. para ajudar na efetivação do professor iniciante.

18.3 Garantir, nos planos de Carreira dos profissionais da educação do Município, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação stricto sensu.

Situação alcançada. Estes itens já estão contemplados nos planos de cargos de carreiras na Lei 553/2008, Seção IV, § 1.

18.5 Considerar as especificidades socioculturais das escolas do campo no provimento de cargos efetivos para essas escolas.

Em andamento. No município há apenas o colégio estadual do campo Alberto Santos Dumont. No entanto nem todas as ações desenvolvidas na escola valorizam as especificidades socioculturais do campo. É preciso desenvolver mais ações que valorizam as especificidades socioculturais do campo, como estudos e pesquisas, dentre outras atividades que ajudem os alunos a compreenderem melhor seu lugar onde mora.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

18.6 Constituir, sob coordenação das mantenedoras, comissões permanentes de profissionais da educação de todos os sistemas de ensino, para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação dos planos de

Carreira, incluindo parâmetros para avaliação dos profissionais no mérito e desempenho.

Estratégia em andamento. Em 2017 já está constituída a Comissão de Avaliação do PCR através do Decreto Municipal 3156/2017 com várias representatividades (poder executivo, professores, poder legislativo, sociedade civil) para estudar e avaliar a lei municipal nº 553/2008 de acordo com a legislação vigente, porém ainda não está atuando.

META 19- Assegurar condições, durante a vigência do PME e sob responsabilidade dos sistemas de ensino, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto, bem como recursos próprios da esfera estadual e municipal para a manutenção dos respectivos conselhos de educação.

19.1 Implantar e fiscalizar lei de gestão democrática nas escolas públicas, sob a responsabilidade dos órgãos administradores dos sistemas, respeitando a legislação e que considere, conjuntamente, para a nomeação dos diretores de escola, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar.

Estratégia alcançada. Para o processo de consulta pública a comunidade escolar da escola municipal foi elaborado um decreto de regulamentação nº 3169/2017 baseado na lei 553/2008 que regulamenta o processo de escolha da direção e coordenação pedagógica escolar. Em dezembro de 2017 haverá a primeira consulta pública a comunidade para a escolha do diretor escolar. O Colégio Estadual também tem regularizado o processo de escolha do diretor escolar.

19.2 Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Estratégia em andamento. Há pouca formação para os conselheiros. Em agosto de 2017 os conselheiros de todos os conselhos foram convidados a fazer o Curso para Conselheiros, oferecidos pelo MEC, através do portal Dia- Dia- Educação. É fundamental que o município traga novos cursos para formação de conselheiros dos conselhos da educação.

Assim como na estratégia 19.5 que trata da participação dos conselhos nas atividades educacionais no colégio estadual, na escola municipal e no CMEI tem conselhos escolares, porem são poucos atuantes. Da mesma forma os demais conselhos da educação precisam de mais incentivo por parte da secretaria de educação e de seus próprios representantes, a serem mais atuantes.

Quanto a estratégia 19.6 que trata da participação da comunidade na elaboração de certos documentos escolares, há pouca participação da comunidade escolar na formulação do PPP, currículo escolar, regimentos e planos de gestão escolar. É fundamental que os estabelecimentos de ensino incentivem a comunidade escolar para participar mais ativamente orientando as escolas a dar espaço para que toda a comunidade escolar tenha acesso na elaboração e avaliação destes documentos.

19.4 Estimular, sob coordenação das mantenedoras, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.

Estratégia em andamento. No Colégio Estadual há grêmio estudantil porem não está bem regulamentado. É preciso registrar e organizar o grêmio estudantil e incentivá-lo a ser atuante na comunidade escolar



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

19.7 Programar, sob coordenação das mantenedoras, ações que promovam a participação efetiva de diretores, gestores escolares, professores e servidores de escolas, em ações de formação continuada que visem qualificar suas atuações nas dimensões político-pedagógica, administrativa e financeira das instituições, através do regime de colaboração e de ações próprias de cada ente federado para garantir administrações mais eficientes.

Estratégia em andamento. Há formação continuada apenas para professores e raramente para merendeira. É preciso organizar cursos de formação continuada a todos os funcionários das escolas. Buscar cursos de formação para merendeiras, secretários escolares e diretores de estabelecimento de ensino. Aderir aos cursos de formação a distância propostos pelo MEC aos funcionários da educação e divulgar, apoiar e viabilizar a participação em programas de formação continuada aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de Educação, que venham a ser oferecido através de ações articuladas entre União, esfera estadual e municípios, em agosto de 2017 os conselheiros do CACS FUNDEB, CAE, Comitê do PNATE, Conselho Municipal de Educação e outros foram convidados a fazer o curso para conselheiros do portal Dia-dia-Educação, mas até o momento, os cursos não se iniciaram.

META 20- Utilizar o investimento público em educação pública, assegurando a competência de cada ente federado, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º (quinto) ano de vigência deste PME e o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

20.1 Garantir, a partir da aprovação deste PME, em regime de colaboração, a formulação de políticas públicas federais, estaduais e municipais que assegurem fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para a Educação Básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1º do art. 75 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

Estratégia em andamento. O município de Ramilândia é um município extremamente pobre economicamente. O recurso que financia a educação básica vem do governo federal de acordo com o número de alunos declarados no Censo Escolar e da contrapartida do município. Os recursos do governo federal que são repassados para o município para que este ofereça a educação básica são: FUNDEB, PNATE, PNAE, FNDE, PDDE, Salário Educação, 25% dos recursos livres e 5% sobre as transferências constitucionais. É fundamental fazer busca ativa para que todas as crianças de 4 e 5 anos estejam matriculadas na escola antes do envio do relatório do censo escolar, porque a transferência de recursos que vem do governo federal é sobre o número de alunos declarados no Censo, esta ação tem por objetivo aumentar o valor repassado pelo governo federal para manutenção da educação.

20.3 Aplicar os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino e, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, também a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal.

O prazo de execução é durante a vigência deste plano. Há pouca ajuda do governo federal para manter a educação básica. Até o momento não há contribuição do recurso provindo de gás natural e petróleo. Esta estratégia só será alcançada se houver repasse do governo federal.

20.4 Ampliar, a partir da provação deste PME, os mecanismos e os instrumentos que possam assegurar a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente com a realização de audiências públicas, a utilização de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB e demais conselhos, em regime de colaboração entre as secretarias municipal e estadual de educação e o Tribunal de Contas do Estado.

Meta alcançada. Todas as transferências e despesas da secretaria de educação são divulgadas no portal de transparência da prefeitura, nos editais de jornal, audiência pública, reuniões de conselhos e etc.



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

20.5 Acompanhar regularmente indicadores de investimentos e custos por aluno da educação básica desenvolvidos pelo INEP, em todas as etapas e modalidades da educação básica pública.

Estratégia em andamento. Precisa melhorar o acompanhamento dos indicadores de investimentos e custos por aluno da educação básica desenvolvidos pelo INEP, em todas as etapas e modalidades da educação básica pública para estudo e conhecimento, acompanhar o Portal do FNDE.

20.6 Adotar, sob responsabilidade das mantenedoras e coordenação dos órgãos normativos e administradores dos sistemas, normas relativas aos padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica pública, os quais serão referência para o estabelecimento do Custo Aluno Qualidade (CAQi).

Meta alcançada. Todos os alunos da rede municipal de ensino recebem alimentação de qualidade acompanhados pela nutricionista escolar, os alunos que residem no interior têm transporte escolar, as estruturas físicas e pedagógicas das escolas são regulares e os recursos humanos que atendem o setor de educação são todos formados na área da educação de acordo com a lei vigente, mas é fundamental que seja feito um acompanhamento constante.

20.7 Utilizar, sob responsabilidade das mantenedoras e a partir da regulamentação nas esferas nacional, estadual e municipal, o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como parâmetro para o financiamento da educação em todas as etapas e modalidades da Educação Básica no Município, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais e investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino, aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.

Estudo em andamento. A equipe Técnica do Fórum Municipal de Educação **estudou e orientou** o poder executivo a destinar o valor R\$ 4.615.568,17 (manutenção escola e creche) para o ano de 2018, ou



Secretaria Municipal de Educação

Av. Vinte e Cinco de Julho, 395 – Centro

CEP 85.888-000 Fone 45 32581024

ramilandiaeducare@bol.com.br

Ramilândia – PR

seja, 10,46% a mais em relação ao ano de 2017, pois haverá acréscimo de matrículas de alunos de 4 e 5 anos na escola, mas o governo municipal destinou para atender a educação básica em 2018.

20.8 Fiscalizar a complementação, pela União, dos recursos financeiros aos Municípios que não conseguirem atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ, atentando para as diferenças de arrecadação dos municípios em relação ao número de alunos matriculados, elevar o valor per capita no que se refere ao CAQ, proporcionando maior qualidade no atendimento ao aluno.

Em andamento. A função dos conselhos é fiscalizar e ter acesso a complementação de recursos financeiros que vem da união e a complementação do município para manter qualidade no atendimento por aluno, participar das prestações de conta, mas precisam ser mais atuantes, os conselheiros precisam participar mais de seus conselhos e desempenhar melhor as suas funções.

Ramilândia 31 de agosto de 2017.

Responsáveis pelo monitoramento:

Andréa Paula Bernardy Menezes, Seleste Lidvina Brixner, Silvana Aparecida Correia e Sueli Maria Xavier.